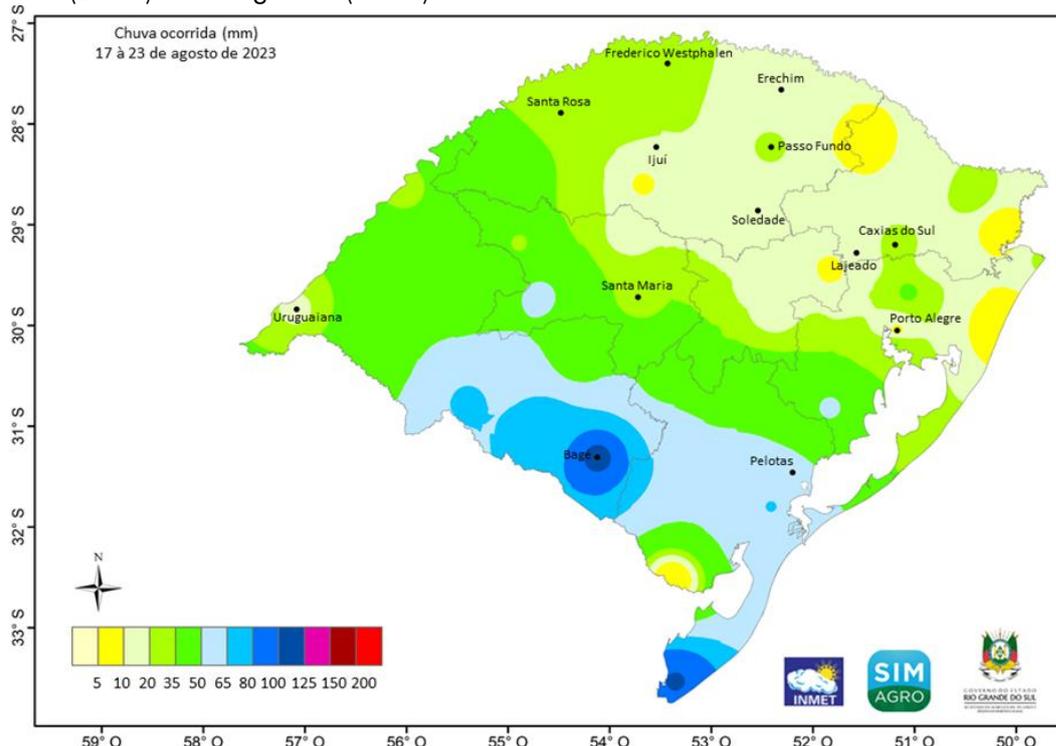


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 34/2023 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 17 A 23 DE AGOSTO DE 2023

Na quinta-feira (17), uma massa de ar quente aumentou as temperaturas no Estado. Na noite do mesmo dia, uma frente fria avançou sobre o RS, provocando temporais com acumulados significativos de chuva e vento intenso na Fronteira Sul e Sudoeste com o Uruguai. Na sexta-feira (18), a frente atingiu regiões Oeste e Central do RS até o sábado (19). O encontro dessa frente fria com ar quente provocou a ocorrência de um ciclone extratropical de rápido deslocamento, que se formou na costa gaúcha e se deslocou rapidamente para o Oceano Atlântico, não gerando transtornos à população. Durante o final de semana, a massa de ar frio predominou, as temperaturas mínimas caíram, e as máximas não passaram dos 21 °C. No decorrer da semana, houve o predomínio de alta pressão e uma nova massa de ar quente gradativamente aumentou as temperaturas até a chegada de uma nova frente fria ao Estado na madrugada do dia 23/08. A maior temperatura registrada foi 34,1 °C em Campo Bom, no dia 17/08, e a menor temperatura foi 4 °C em Quaraí, no dia 19/08. Os maiores acumulados de chuva foram em Bagé (85,8 mm), Santa Vitória do Palmar (81 mm), Dom Pedrito (61,8 mm), Santana do Livramento (52,2 mm) e Capão do Leão (50,6 mm). Os menores acumulados registrados foram em Tramandaí (2 mm) e em Jaguarão (3 mm).



Observação: totais de chuva registrados até as 00 horas do dia 24/08/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

No período de 14 a 20/08, os picos de temperatura contribuíram para acelerar o crescimento e o desenvolvimento das fases fenológicas do **trigo**. No momento, 62% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, 30% em floração e 8% em formação de grãos. As chuvas das últimas semanas têm beneficiado as plantações, especialmente as semeadas tardiamente. A perspectiva de produtividade para a cultura manteve-se, uma vez que houve germinação adequada, e a cultura está apresentando desempenho dentro dos parâmetros normais. A aplicação de adubos nitrogenados em cobertura foi otimizada pela sequência de chuvas e está em finalização, permitindo que as plantas se beneficiem dos nutrientes. As plantas responderam de maneira positiva tanto ao manejo da adubação

nitrogenada em cobertura quanto à aplicação de fungicidas. A maior disponibilidade de nitrogênio resultou em um incremento no crescimento das folhas, que também apresentaram coloração verde mais intensa e alongamento do colmo. As altas temperaturas registradas durante a semana levaram muitos produtores a realizar pulverizações conjuntas de fungicidas e inseticidas para prevenir giberela, doenças foliares e ataques de pulgão. Após chuvas seguidas de dias ensolarados, a maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento e condições de sanidade.

A cultura de **aveia branca** evoluiu rapidamente de fases fenológicas. Atualmente, 33% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, 30% em floração, 24% em enchimento de grãos e 10% em maturação. A colheita foi realizada em 3% dos cultivos. As plantas apresentam uma sanidade adequada, porém estão enfrentando maior pressão de ferrugem devido às temperaturas mais elevadas. Os produtores estão mantendo a sequência das aplicações de fungicidas, conforme a necessidade e o efeito residual dos produtos utilizados.

As condições climáticas têm contribuído para o bom desenvolvimento dos cultivos de **canola**, que apresentam satisfatória população de plantas, grande vigor e sanidade. Ocorreu um avanço significativo nas fases de desenvolvimento. Apenas 5% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo, aproximadamente 40% encontram-se em floração, 45% em enchimento de grãos e 10% em maturação. Algumas lavouras já foram colhidas, porém ainda não possuem representatividade estatística. As chuvas em 18/08 beneficiaram as lavouras, especialmente na formação e enchimento de grãos.

Na cultura da **cevada**, as temperaturas, consideradas elevadas para o período de inverno, a grande incidência de radiação solar e a adequada umidade do solo estão acelerando o progresso das fases de desenvolvimento. A predominância atual é do desenvolvimento vegetativo, abrangendo 75% da área; 22% encontra-se na fase de floração; e 3% no estágio de enchimento de grãos. Os cultivos manejados com técnicas apropriadas demonstram elevado potencial produtivo. No geral, as lavouras apresentam boa aparência, beneficiando-se das condições climáticas favoráveis até o momento. Quanto ao manejo, está em andamento o monitoramento e o controle de pragas e doenças fúngicas. Os principais desafios são os ataques de pulgão e doenças, como oídio, manchas foliares, ferrugem e giberela.

A semeadura de **milho** para a safra 2023/2024 foi expandida, abrangendo um maior número de regiões no Estado. A atividade está mais avançada na Região Oeste e começou de maneira mais discreta no Nordeste. As chuvas frequentes e as temperaturas mais altas proporcionaram um estágio inicial de estabelecimento da cultura bastante favorável. No entanto, há preocupação com a presença da cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em plantas voluntárias, o que demanda a devida atenção dos agricultores para o monitoramento dessa praga. Como esse inseto atua como vetor de mollicutes, que causam o enfezamento, alguns agricultores já estão tomando medidas específicas de controle.

A alternância entre dias chuvosos e frios, associados a dias mais amenos e ensolarados, tem sido vantajosa para o desenvolvimento das **forrageiras**. Em função do calor, o **campo nativo** e as **pastagens perenes de verão** já estão iniciando o desenvolvimento, e há melhora na oferta de forragem para os **bovinos de corte**. No entanto, os preços do boi gordo e de outras categorias diminuíram consideravelmente nos últimos dias, e há uma tendência de queda contínua, dado que grande parte das áreas de pastagens precisam ser liberadas, a partir de setembro, para o plantio de soja. As **pastagens de inverno** mantêm desenvolvimento satisfatório, contribuindo para o aumento dos índices produtivos da **bovinocultura de leite**. Porém, maior parte do rebanho continua sendo suplementada no cocho. O período ainda é de parição. Devido aos dias mais quentes, foi necessário aumentar os cuidados com parasitoses.

Na região administrativa de Emater/RS-Ascar de Bagé, em São Gabriel e Bagé, cerca de 50% das partições do **rebanho ovino** já ocorreram. O tempo quente e seco, combinado com a baixa incidência de predadores, tem aumentado a sobrevivência dos cordeiros. Na região de Pelotas, a presença de sol, durante a maior parte da semana, beneficiou o nascimento dos cordeiros. Em Pinheiro Machado, as partições ocorrem sem problemas, com nascimento de cordeiros provenientes do cruzamento entre raças de aptidões diferentes.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (SEMANA DE 24 A 30 DE AGOSTO 2023)

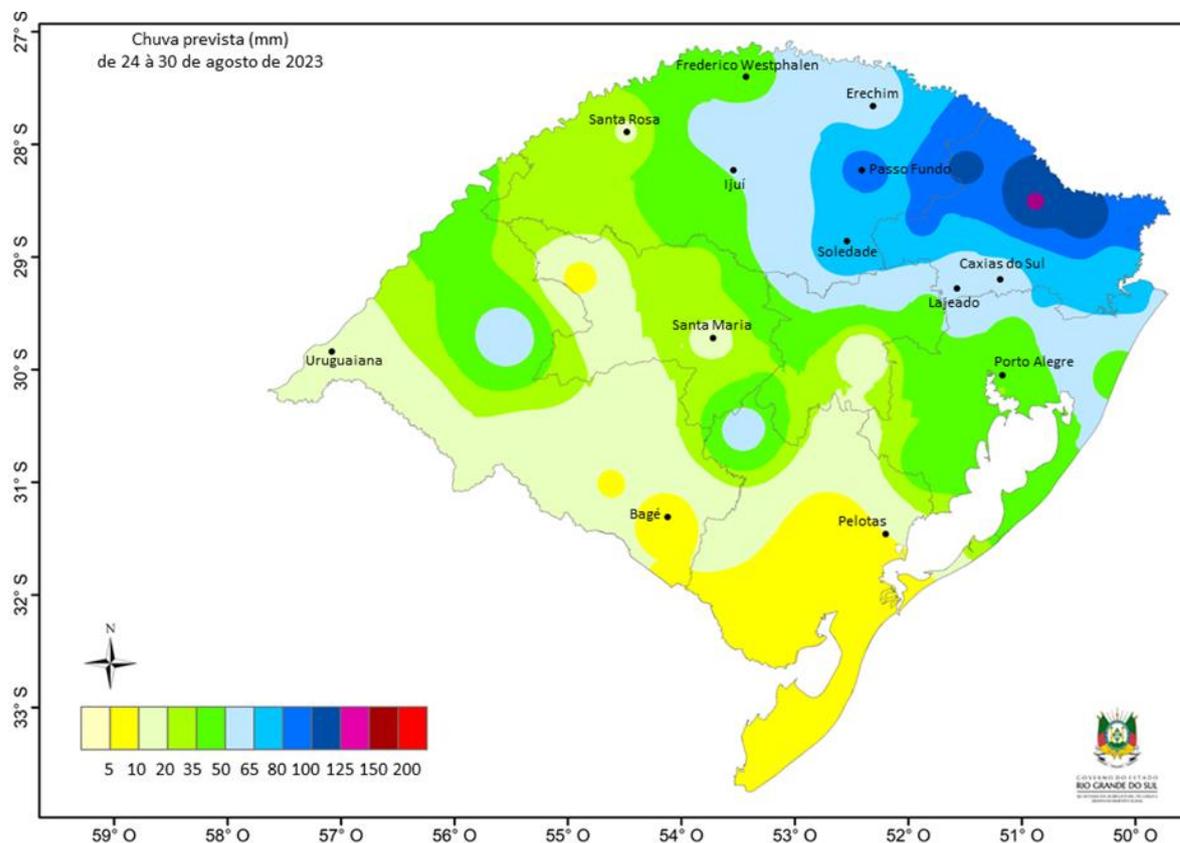
De 24 a 30/08, a frente fria que atua no Estado desde o dia 23 deve continuar provocando chuvas na quinta (24) e na sexta-feira (25), em algumas localidades do Norte e Nordeste do RS, como em Bom Jesus, Cambará, Canela, Erechim, Lagoa Vermelha, São José dos Ausentes, Serafina Correia e

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

Soledade. Com a entrada da massa de ar frio, estão previstas baixas temperaturas durante a semana, especialmente sábado (26) e domingo (27), com possibilidade de temperaturas negativas em cidades dos Campos de Cima da Serra, como Bom Jesus, Cambará do Sul, São José dos Ausentes e Vacaria. Há risco de geada nessas localidades e no sul do Estado. O sol predominará até a próxima terça-feira (29), quando um sistema de baixa pressão se intensificará pelo noroeste do RS e provocará chuvas e ventos fortes em muitas regiões. Deve chover durante toda a terça-feira, em praticamente todo o Estado, com ventos de até 75 km/h no Norte e no Leste. Há previsão de chuva também na quarta-feira (30) em Bom Jesus, Cambará, Campo Bom, Caxias do Sul, Lagoa Vermelha e Mostardas. Os maiores acumulados de chuva devem ser no norte do Estado.



Condições e previsão meteorológica elaborados pela meteorologista Ludmila Pochmann

Uma excelente Expoiner 2023 a todos!

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA